

Folha de S. Paulo

8/11/1999

ECONOMIA

Sem emprego, municípios vivem crise

MARCELO TOLEDO

free-lance para a Folha Ribeirão

As cidades de Dobrada, Guariba e Barrinha, todas na região de Ribeirão, se desenvolveram após a década de 60 com a chegada dos migrantes do Vale do Jequitinhonha (MG), mas hoje enfrentam o desemprego, resultado da mecanização do setor sucroalcooleiro.

As usinas de cana chegaram à região naquela década, mas não havia mão-de-obra suficiente. Por isso as cidades, antes apenas colônias, se desenvolveram.

Segundo o prefeito de Guariba, Hermínio de Laurentiz Neto (PSDB), as indústrias da região tiveram que buscar migrantes para poderem trabalhar, pois a mão-de-obra era escassa.

O prefeito afirmou que essas cidades passam hoje por graves problemas financeiros porque não tiveram como desenvolver a indústria. "Não havia população para os dois setores", afirmou. Para o prefeito, a cidade progrediu dos anos 60 até 1985, quando as crises no setor aumentaram. Nesta década, com o advento das colheitadeiras de cana, a situação das cidades se atrasou e a migrantes estão tendo que procurar outras regiões.

Segundo o prefeito, o desemprego está tão alto na cidade que muitos trabalhadores estão procurando o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). "É a última esperança", afirmou.

(Folha Ribeirão — Página 1)